



1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: HP GEAR OIL GL 4 90 DR 200L

Código interno de identificação do produto:

Nome da empresa: USQUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço: Rua da Lagoa, 431 – Cumbica – Guarulhos – SP.

Telefone da empresa: (11) 3821-7000 (tronco chave) – (11) 2481-3355.

Telefones para emergências: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

193 – Bombeiros.

Principais usos recomendados para a substância: Óleo de engrenagem.

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância:

Corrosão/irritação da pele: Categoria 3

Sensibilização da pele: Categoria 1

Toxicidade aguda em meio aquático: Categoria 3

Toxicidade crônica em meio aquático: Categoria 3

Efeitos adversos à saúde humana:

Os sinais e sintomas da exposição a este material através de respiração, ingestão e/ou passagem do material através da pele podem incluir: Desconforto gastrointestinal (náuseas, vômitos, diarreia) irritação (nariz, garganta, vias respiratórias) Vertigem. Provoca irritação moderada à pele. Pode provocar reações alérgicas na pele.

Elementos de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução:

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: HP GEAR OIL GL 4 90 DR 200L Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Pictograma de perigo.	
Palavra de advertência.	Atenção
Frase de perigo.	H316 Causa irritação moderada à pele. H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.



Frases de precaução.	<p>P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.</p> <p>P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.</p> <p>P273 Evite a liberação para o meio ambiente.</p> <p>P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção / proteção ocular / proteção facial.</p> <p>P303+P361+P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.</p> <p>P304+P340+P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.</p> <p>P305+P351+P338+P310: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.</p> <p>P308+P311: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.</p> <p>P321: Tratamento específico (ver as instruções suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).</p> <p>P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.</p> <p>P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.</p> <p>P362: Retirar a roupa contaminada.</p> <p>P370 + P378: Em caso de incêndio: utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool para extinguir.</p> <p>P403 + P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.</p> <p>P405: Armazenar em local fechado à chave.</p> <p>P501: Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.</p>
----------------------	---

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Nenhuma informação encontrada.

3. - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura: Mistura

Nome Químico	Nº CAS	Concentração (%)
RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED	64742-62-7	>= 30.00 - < 50.00
Distillates (petroleum), solvent-dewaxed heavy paraffinic	64742-65-0	= 20.00 - < 30.00
Olefin Sulfide	Não disponível	>= 1.00 - < 5.00
React. prod. of bis(2-methylpentan-2-yl)dithiophosphoricacid + phosphorus oxide, propylene oxide and amines, C12-14-alkyl (branched)	Não disponível	>= 0.10 - < 1.00

4. - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**Medidas de primeiros socorros:**

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Retirar a roupa contaminada e chamar o médico se a irritação se desenvolver. Se o contato for na pele, lave bem com água. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Ingestão: Não dar leite nem bebidas alcoólicas. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.



Quais ações devem ser evitadas: Não induzir vômito. Se os vômitos ocorrerem espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Nunca administrar líquidos a acidentados inconscientes.

Descrição breve dos principais sintomas e efeitos:

Aspiração aguda de grandes quantidades de óleo-em carga material pode produzir uma pneumonia de aspiração grave. Os pacientes que aspiram estes óleos devem ser seguidos para o desenvolvimento de sequelas a longo prazo. Aspiração repetida de pequenas quantidades de óleo mineral pode produzir inflamação crônica dos pulmões (ie pneumonia lipóidica), que podem evoluir para fibrose pulmonar. Os sintomas são muitas vezes sutis e alterações radiológicas aparecem pior do que anormalidades clínicas. Ocasionalmente, a tosse persistente, irritação do trato respiratório superior, falta de ar com esforço, febre, expectoração com sangue e ocorrem. Exposição por inalação de névoas de óleo abaixo dos limites atuais de trabalho não deve causar anormalidades pulmonares.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor: Água nebulizada, espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco.

Meios de extinção não apropriados: Jato de água.

Perigos específicos: Durante a combustão poderá formar dióxido de carbono e monóxido de carbono, Hidrocarbonetos, Aldeídos, sulfureto de hidrogênio, mercaptanas, Óxidos de nitrogênio (NO_x), Óxidos de enxofre, Óxidos de fósforo.

Indicações adicionais: Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. O produto é compatível com os agentes padrão de combate ao fogo.

Proteção dos bombeiros: Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. Para evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado. Refrescar os contêineres fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Suprimir (abater) com jatos de água (neblina) os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não respirar vapores nem aerossóis. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência. Se necessário, consultar um especialista.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contravapores ou névoas.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de calor e ignição.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Veja Seção 8, Campo: "Equipamento de Proteção Individual Apropriado".

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos de água. Colete o produto derramado, coloque o material em recipientes apropriados para destinação final adequada.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, ligante ácido, ligante universal, serragem). Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Disposição: Os dejetos devem ser descartados em conformidade com Legislação Ambiental vigente. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. Deve-se gerar uma FDSR do resíduo.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado.



7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Usar apenas em áreas providas de adequada ventilação de exaustão. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPIs indicados e sob condições de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos.

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Manipular o produto em local bem ventilado. Não misture nem armazene o produto em contato com materiais incompatíveis como: agentes oxidantes. Recipiente perigoso quando vazio.

Armazenamento:

Adequadas: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta.

A evitar: Evitar calor extremo.

Medidas de higiene:

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.

Medidas técnicas:

Condições adequadas: Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendados: Embalagem original.

Não adequados: Metais não revestidos.

Outras informações: Proteger do frio extremo, calor e da luz do sol.

8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Componentes	Número CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Distillates (petroleum), solvent-dewaxed heavy paraffinic	64742-65-0	TWA	5 mg/m ³ Fracção inalável.	ACGIH

Indicadores biológicos: Não encontrado.

Outros limites e valores: N.A.

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção dos olhos: Não é necessária sob condições normais de uso. Utilizar óculos de proteção à prova de respingos se o material puder ser aspergido ou salpicado para os olhos.

Proteção do corpo e da pele: Usar de forma apropriada: roupas impermeáveis, Sapatos de segurança. Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Elimine luvas que apresentem rasgões, fissuras ou sinais de desgaste.



Proteção respiratória: Normalmente, não é necessário equipamento pessoal protetor de respiração.

Medidas de higiene: As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido.

Forma: Líquida.

Cor: Marrom.

Odor: Característico.

Viscosidade cinemática: Não disponível.

pH: Não determinado.

Temperaturas específicas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

- **Ponto de ebulição:** Não determinado.

- **Ponto de fusão:** Não determinado.

Ponto de fulgor: 220°C Método: Copo aberto Cleveland

Temperatura de auto-ignição: Não disponível.

Limites de explosividade:

- **Inferior (LEI):** Não disponível.

- **Superior (LES):** Não disponível.

Pressão de Vapor: Não disponível.

Densidade: 0.879 g/cm³ (15.6° C)

Densidade Relativa: Não determinado.

Solubilidade: Insolúvel.

Outras informações: Não determinado.

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Reatividade: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Estabilidade química: Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Condições a serem evitadas: Altas temperaturas, fontes de ignição.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: Aldeídos, dióxido de carbono e monóxido de carbono, Hidrocarbonetos, sulfureto de hidrogénio, mercaptanas.

11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação: CL50 (Rato): > 5.58 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: pó/névoa

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por inalação de acordo com o GHS.

Observações: Não foi observada mortalidade neste nível de dose.

Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 (Coelho): > 5,000 mg/kg

Observações: Não foi observada mortalidade neste nível de dose.

DL50 (Coelho): > 2,000 mg/kg

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por absorção dérmica de acordo com o GHS.

Distillates (petroleum), solvent-dewaxed heavy paraffinic:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 5,000 mg/kg



Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 (Coelho): > 5,000 mg/kg

React. prod. of bis(2-methylpentan-2-yl)dithiophosphoricacid + phosphorus oxide, propylene oxide and amines, C12-14-alkyl (branched): Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): ca. 2,000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Avaliação: O componente / mistura é classificada como toxicidade oral aguda, categoria 4.

OLEYLAMINE: Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): 1,950 mg/kg

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Corrosão/irritação da pele

Provoca irritação moderada à pele.

Produto: Observações: Pode provocar irritação dérmica em pessoas suscetíveis.

Componentes:

RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED: Espécie: Coelho

Resultado: Não provoca irritação na pele

Distillates (petroleum), solvent-dewaxed heavy paraffinic:

Resultado: Ligeiro, irritação passageira

Olefin Sulfide:

Resultado: Irritante para a pele.

OLEYLAMINE:

Resultado: Corrosivo à pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto: Observações: Vapores podem irritar os olhos, o aparelho respiratório e a pele.

Componentes:

RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED: Espécie: Coelho

Resultado: Não irrita os olhos

Distillates (petroleum), solvent-dewaxed heavy paraffinic:

Resultado: Ligeiro, irritação passageira

Olefin Sulfide:

Resultado: Ligeiro, irritação passageira

React. prod. of bis(2-methylpentan-2-yl)dithiophosphoricacid + phosphorus oxide, propylene oxide and amines, C12-14-alkyl (branched):

Resultado: Corrosivo

OLEYLAMINE:

Resultado: Corrosivo

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.: Pode provocar reações alérgicas na pele.

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED:

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Avaliação: Não causa sensibilização à pele.

React. prod. of bis(2-methylpentan-2-yl)dithiophosphoricacid + phosphorus oxide, propylene oxide and amines, C12-14-alkyl (branched): Tipos de testes: Ensaio local de linfonodo

Espécie: Rato



Método: Diretriz de Teste de OECD 429

Resultado: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

OLEYLAMINE: Órgãos-alvo: Sistema gastrointestinal, Fígado, Sistema imunológico

Avaliação: A substância ou mistura está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida, categoria 2.

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED:

Sem classificação de toxicidade por aspiração

OLEYLAMINE:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Informações complementares

Produto: Observações: Dados não disponíveis

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED:

Toxicidade para os peixes: LL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Observações: Sem toxicidade na solubilidade limite

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10,000 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas: NOEL (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): >= 100 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica): NOELR (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): Calculado >= 1,000 mg/l



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

HP GEAR OIL GL 4 90 DR 200L

DATA DA REVISÃO: 02/02/2019

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEL (Daphnia (Dáfnia)): 10 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

React. prod. of bis(2-methylpentan-2-yl)dithiophosphoricacid + phosphorus oxide, propylene oxide and amines, C12-14-alkyl (branched):

Toxicidade para os peixes: LL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): ca. 24 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: EL50 (Daphnia magna): ca. 91.4 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD]

Toxicidade para as algas: CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 15 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3.3 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEC (Daphnia magna): 0.12 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Ponto final: Teste de reprodução

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Substância teste: WAF

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda em meio aquático: Tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crônica em meio aquático: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

OLEYLAMINE:

Toxicidade para os peixes: CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0.11 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CE50 (Daphnia magna): 0.011 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas: CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0.083 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0.01 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Fator M (Toxicidade aguda em meio aquático): 10

Fator M (Toxicidade crônica em meio aquático): 10

Reaction product of 1,3,4-thiadiazolidine-2,5-dithione, formaldehyde and phenol, heptyl derivs.:



USQUÍMICA



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

HP GEAR OIL GL 4 90 DR 200L

DATA DA REVISÃO: 02/02/2019

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crônica em meio aquático: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistência e degradabilidade:

Componentes:

RESIDUAL OILS (PETROLEUM), SOLVENT-DEWAXED:

Biodegradabilidade:

Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 2 - 4 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B

React. prod. of bis(2-methylpentan-2-yl)dithiophosphoricacid + phosphorus oxide, propylene oxide and amines, C12-14-alkyl (branched):

Biodegradabilidade:

Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 7.4 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Teste de Sturm modificado

OLEYLAMINE:

Biodegradabilidade:

Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 44 %

Duração da exposição: 28 d

Bioacumulação

Componentes:

React. prod. of bis(2-methylpentan-2-yl)dithiophosphoricacid + phosphorus oxide, propylene oxide and amines, C12-14-alkyl (branched):

Bioacumulação:

Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): > 500

Coeficiente de partição (noctanol/água): log Pow: Estimado > 4

Mobilidade do solo:

Componentes:

Dados não disponíveis

Indicações adicionais

Outras indicações ecotoxicológicas:

Informações não disponíveis.

Produto:

Informações ecológicas adicionais:

O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional, Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).



Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de Janeiro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

15. - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

HP GEAR OIL GL 4 90 DR 200L

DATA DA REVISÃO: 02/02/2019

de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

<<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Fevereiro, 2019.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 7. rev. United Nations, 2017.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Fevereiro, 2019.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fevereiro, 2019.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:

<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Fevereiro, 2019.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Fevereiro, 2019.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em:

<<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Fevereiro, 2019.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:

<http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fevereiro, 2019.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11.

Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Fevereiro, 2019.